

I D E N T I F I C A Ç Ã O

01. DISCIPLINA: Estágio de Supervisão Escolar
02. INSTITUIÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau Orfanato S.A.P.I.
03. DURAÇÃO: 09 de Setembro a 13 de Dezembro
- 3.1 HORÁRIO DE TRABALHO: 7:00 às 11:00 horas
- 3.2 DIAS: Segundas as Sexta-feira
04. ESTAGIÁRIA: Lucia Maria de Sousa
05. COORDENADORA: Maria Deusa de Sousa
06. TÉCNICAS DE APOIO:
 - ADMINISTRADORA: Adalgisa Batista de Queiroga
 - SUPERVISORA: Maria do Socorro Pereira de Oliveira

P E N S A M E N T O

Aquele que labutou por árduas batalhas sabe
o quanto é bom o sabor da vitória.

A ele a honra e glória para um futuro promis
sor.

Lucia Maria de Sousa.



A G R A D E C I M E N T O

Queridos Pais

Por mais belas e sinceras que sejam as palavras ditas neste momento, serão sempre insuficientes para traduzir nossos sentimentos.



ÍNDICE

- I. I N T R O D U Ç Ã O
- II. D E S E N V O L V I M E N T O
- III. C O N C L U S Ã O
- IV. A N E X O S
- V. B I B L I O G R A F I A



I N T R O D U Ç Ã O

De acordo com a Supervisão e Orientação do Curso de Pedagogia Campus V Cajazeiras, PB apresento neste relatório uma síntese das atividades durante o período do Estágio de Participação Supervisionado ao ensino de 1º Grau na área de Comunicação e Expressão na 2ª série na Escola Orfanato / S.A.P.I desta cidade de Pombal.

Procurei desempenhar meu trabalho neste período / dentro da medida do possível, oferecendo ao alunado tarefas apropriadas.

Este estágio me serviu de experiências para abraçar com mais amor e dedicação a vida do magistério.

O diálogo com as crianças a convivência nesses / dias na sala de aula, serviu para cultivar a inocência da criança os meios de conscientizar e abrir os caminhos a inteligência do ser humano preparando-o para o futuro e engrandecimento do nosso Brasil.



D E S E N V O L V I M E N T O



Retomei as atividades na Escola Orfanato S.A.P.I no dia 09 de setembro de 1985, a primeira atividade a ser desenvolvida foi um debate sobre a Educação o Dia "D" Na Escola / S.A.P.I realizamos debates com diretor alunos e professores, na noite do dia 18 foi realizado no Pombal Ideal Club o debate com todas as escolas do Município de Pombal e outras entidades representativas, houve pequenas discussões entre alunos e professores, como também posicionamentos dos professores / das referidas escolas, no final foi escolhido um dos representantes da mesa para fazer o relato geral de todos os problemas e propostas que foram expostos pelas escolas presentes. (Anexo nº 01).

Após um período de observação de 20 a 30 de setembro onde tive oportunidade de observar metodologia, relacionamento e maiores dificuldades da turma, conversei com a professora da 2ª série sobre melhor nível de aprendizagem, para isso realizei uma reunião com os pais (Anexo nº 02) espondendo como ajudar aos professores da Educação e na boa aprendizagem / dos filhos, foi valiosa a participação dos mesmos se comprometendo em dar essa parcela de colaboração.

Na passagem das datas comemorativas como "Dia da Criança", confeccionamos cartazes que foram expostos em sala de aula. A festinha programada e organizada pelas estagiárias e professores, para isto realizei, uma reunião (Anexo nº 03) / com a finalidade de discutirmos a programação, ficando as estagiárias encarregadas de confeccionar as lembrancinhas, uma parte de merenda e também o serviço de son.

Foi bem agradável um ambiente gostoso contando com a participação do corpo docente e discente da escola. A supervisora leu a programação sendo apresentados vários números pe

las crianças um concurso de quem dança melhor. Esta competição foi entre meninos e meninas. A professora da 3ª série / leu uma mensagem homenagiando a criança. (Anexo nº 04).

Realizei uma reunião pedagógica (Anexo nº 05) para que fosse feito um estudo de texto que tem como título As Prioridades da Educação, esse trabalho foi apresentado com bastante êxito, ficamos gratificantes com a perspectiva de cada professor, após o estudo apliquei uma técnica "O que a figura sugere" para descontraír um pouco a mente de cada um.

Durante esse esse período de estágio tive oportunidade de assumir a sala de aula (Anexo nº 6 e 7) quando / por motivo de força maior um professor faltava. Essas aulas foram dadas de acordo com o programa elaborado pelo professor da classe levando em consideração a recreação, para melhor motivação e aprendizagem do alunado.

Nessa recreação procurei aplicar jogos de sílabas frases leitura do livro texto, treino ortográfico, palavras novas para que pudesse qualificar melhor a capacidade de cada aluno. Essas aulas recreativas tornaram-se bem divertidas com muita participação do professor entre alunos e vice / versa.

Fiz parte dos planejamentos realizados no decorrer desse período, contribuindo de acordo orientando o professor para um melhor estudo de leitura na classe de 2ª série.

Realizei mais um estudo de texto (Anexo nº 08) que tem como título Política e Politicalha não foi muito proveitoso, os professores acharam o texto muito alto e alguns / deles não dominaram muito bem, ficando o debate muito repetitivo tornando-se cansativo e monotono, mas dominei um pouco e juntas chegamos a conclusão do que é Política e Politicagem.



C O N C L U S Ã O

Concluindo meu trabalho que elaborei neste período de estágio serviu muito para minha vida futura no que se diz o magistério, dele tirei proveitos maravilhosos que são alicerces no palmilhar da entrada que as vezes surgi entre rosas e muitas vezes em espinhos.

Observei no professorado seu interesse em desempenhar seu papel de mestre. O alunado muitas vezes desapercibido / como é natural na criança de hoje, mas também demonstrarem seu interesse por uma boa aprendizagem.

As aulas foram divertidas e participadas e que / me deixou feliz pois meu objetivo era que nesse estágio ficasse plantado em cada criança a semente de uma boa aprendizagem, pois a base essencial do que se reflete ao estudo vem das primeiras sé- / rias é aí que se planta para se colher os melhores frutos no futu- / ro, pois a educação é a base prioritária para uma família feliz, / uma sociedade sadia uma comunidade e uma nação progredir.

A criança de hoje é o homem de amanhã, retrata nas suas qualidades o progresso a tecnologia de suas ações para / melhorar engradecimento de nosso meu querido Brasil. ✓

Concluindo todo esse trabalho, diria que o está- / gio não ficasse só nos últimos períodos e sim no decorrer de to- / do o curso, para que pudessemos ter uma visão mais ampla sobre a Educação aplicada nas escolas.



A N E X O S

- ANEXOS Nº 01 Debate sobre o Dia "D"
- ANEXO Nº 02 Pauta de Reunião com pais e mestres.
- ANEXO Nº 03 Pauta de Reunião Comemoração ao Dia da Criança.
- ANEXO Nº 04 Homenagem as Crianças.
- ANEXO Nº 05 Estudo de Texto.
- ANEXO Nº 06 e 07 Planos de aula
- ANEXO Nº 08 Estudo de Texto.



DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO DIA "D"

Na Escola Orfanato S.A.P.I foi apontado os seguintes problemas e propostas.

PROBLEMAS:

- Deficiência do material físico da Escola.
- Alunas deficientes vindos de Escolas Municipais, onde professores má remuneradas aprovam sem serem alfabetizados.
- Política na Educação influenciando na seleção de professores habilitados mas sem capacidade para atuar com eficácia uma sala de aula.
- O professor da rede Municipal de ensino no interior / do Estado e especificamente o da zona rural são leigos, mal / remunerados, carga horária inferior a 20 horas semanais.

PROPOSTAS

- Igualdade de privilégios na distribuição do material, tendo em vista que a meta da Educação é uma só.
- Melhores salários para exigir assiduidade dos professores e aprendizagem dos alunos.
- Concurso Público.
- Contratar professores somente mediante certificado de habilitação para o magistério.
- Oferecer aos mesmos remuneração condigna, estipular/carga horária em 20 horas semanais.

RESPONSABILIDADES

- Secretaria de Educação e 6º CRED.
- Prefeitura Municipal
- Governo do Estado
- Secretaria da Educação
- Prefeitura Municipal



Que escola temos?

O que temos é uma escola com deficiência, uma aprendizagem lenta, má distribuição de merenda, sem espaço físico, faltando salas para professores, diretoria, / biblioteca, pátio recreativo, as salas de aula sem conforto para crianças, a falta de assistência médica, a falta de banheiros, cozinha e outros.

Que escola queremos?

Queremos uma escola bem aparelhada, com / mais participação dos supervisores, mais assistência para crianças, que tenha um melhor espaço de trabalho, para facilitar o andamento das tarefas desenvolvidas. Que tenhamos mais salas de aula, contratação de serventes e conforto nas salas de aula.



PAUTA DE REUNIÃO

LOCAL - Escola Orfanato S.A.P.I.

DATA - 12 de 11 de 1985 as 9:00 hs.

RESPONSÁVEL: Lúcia Maria de Sousa

ASSUNTO: Lutar por uma melhor Educação.

CONCLUSÃO: Chegamos a conclusão de que os pais participando juntamente com os professores na educação de seus filhos, poderá haver melhor / rendimento na aprendizagem.

PARTICIPANTES: Estagiária, pais e professor.



Escola Orfanato S. A. P. I.

Gombaj, 12 de Novembro de 1985.

Lista dos participantes da reunião com
os pais na Escola S. A. P. I.

Lucina Maria de Sousa. (estagiária)

Maria do Socorro do Brito (mãe)

Cezarina Alves Benéfano (mãe)

Maria Ferreira Brito (mãe)

Maria Pereira Firmino (mãe)

Josefa Rileiro de Luna. (mãe)

Ana Isabel da Silva. (mãe) ✓

Francisca Ana de Sousa (mãe)

Alaide Formiga Pereira (responsável)

Maria da Glória Fernandes da Silva (estagiária do pedagogo)

Emundina Maria de Sousa (Professora) da 2ª série

Maria de Lima (mãe)



PAUTA DE REUNIÃO

LOCAL: Escola Orfanato S.A.P.I.

DATA: 09 - 10 - 85 horas 10:30 hs.

RESPONSÁVEL: Lucia Maria de Sousa

ASSUNTO: Comemoração ao dia da Criança

OBJETIVO: Discutir a comemoração do dia da Criança.

METODOLOGIA: Palestra informal ✓

CONCLUSÃO: Reunir todas as crianças do turno matutino
para comemoração da festinha do seu dia.

PARTICIPANTES: Diretor, professoras e estagiárias.



Escola Organato D. H. P. J.

Gombaf, G. B.

Lista dos participantes da reunião.

Gombaf, 09-10-85.

Adalgisa Batista de Quiroga

Gerarda Paulina da Costa

Luiza de Sousa Inagoso

Emundina Maria de Sousa

Tezinhos Alves Berenice

Juliete Formiga Pereira

Francisca Vieira C. Lopes

Maria da Glória Fernandes da Silva

Francisca Francinete da Cunha.

Amalia Fernandes de Sá

Luís Henrique de Sousa



MENSAGEM A CRIANÇA

É menos bela a aurora,
A neve é menos pura
Que uma criança loira
No berço adormecida!

Seus lábios inocentes,
Meu Deus, inda respiram
Os lânguidos aromas
Das flores de outra vida!

O anjo de asas brancas
Que lhe proteje o sono
Nem uma nódoa enxerga
Naquela alma divina!

Nunca sacode as plumas
Para voltar às nuvens,
Nem triste afasta ao vê-la
A face peregrina!

No seio da criança
Não há serpes ocultas,
Nem pérfido veneno,
Nem devorantes lumes.

Tudo é candura e festas!
Sua sublime essência
parece um vaso de oiro
Repleto de perfumes!



E ela cresce, os vícios

Os passos lhe acompanham
Seu anjo de asas brancas
Pranteia ou torna ao céu.

O cálice brilhante

Transborda de absinto,
E a vida corre envolta
Num tenebroso véu!

Depois ela envelhece.

Fogem os róseos sonhos,
O astro da esperança
Do espaço azul se escoá...

Nestas infaustas eras,

Quando a família humana
Quebra sem dó, sem crenças
O altar e a ataúde,

Nos olhos da criança

Creiamos na inocência,
E nos cabelos brancos
Saúdemos a virtude!



PAUTA DE REUNIÃO

LOCAL: Escola Orfanato S.A.P.I.

DATA: 31 de 10 1985 as 7:00 hs

RESPONSÁVEL: Lucia Maria de Sousa

ASSUNTO: Estudo de texto com os professores sobre Educação.

OBJETIVOS: Discutir As Prioridades da Educação na Escola.

METODOLOGIA: Estudo de texto.

CONCLUSÃO: O estudo de texto As Prioridades da Educação, realizado com os professores da escola S.A.P.I, foi bem questionado o conteúdo aplicado.

PARTICIPANTES: Diretor professores e estagiária.



Texto:

AS PRIORIDADES DA EDUCAÇÃO

A educação e o sistema escolar estão merecendo a atenção de diversos setores da sociedade e ocupando um espaço importante no debate político brasileiro. Diga-se, logo de início, que muitos dos que elegaram a educação, como ponto central de suas reflexões, têm chamado particularmente a atenção para os gritantes desequilíbrios e disparidades no interior do próprio sistema educacional, apontando a seletividade, a evasão, a perda da qualidade, enfim, o que para uns é "deseducação" e para outros "desconversa".

Mais recentemente, esse debate vem ocupando-se menos da crítica ideológica da educação - que frequentemente fica apenas no seu interior - para preocupar-se com aqueles que estão fora, dos postergados da educação. As análises multiplicam-se. Resta saber se esta crítica estimulante, evidentemente necessária, é suficiente para provocar alguma mudança, para fazer avançar a prática educacional. É sobre este ponto que gostaria de fazer algumas colocações. ✓

Todo esse debate, de natureza acadêmica ou não, torna-se, muitas vezes, essencialmente conservador, porque se completa nele mesmo; permanece encerrado no círculo trágico da primazia da palavra, que não se transforma em guia de prática alguma. Foi essa a contradição que mais se evidenciou no recente encontro realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que reuniu cerca de 1.400 educadores, iniciando uma nova série de conferências de educação de nível nacional. Se, por um lado, um avanço considerável foi feito na superação da crítica, evidenciou-se ainda um avanço não muito grande, entre nós, pelo discusso. Em certos momentos



o discurso mobilizador e conscientizador e revolucionário. Mas quando ele se encerra numa temática única, retomada mo nótona e linearmente, esvazia-se de conteúdo e torna-se / conservador. O que parece para uns o próprio exercício da democracia, não passa para outros de puro assembleísmo. Sa ber distinguir um momento do outro é condição necessária / para superar a contradição entre teoria e prática, que nos acompanha permanentemente.

✓



PERGUNTAS REFERENTE AO TEXTO AS PRIORIDADES DA EDUCAÇÃO

1. A que e quem você atribui a perda da qualidade da Educação?
 2. Como você ver a questão da teoria e prática Educacional?
 3. Como você vê a questão da participação da sociedade na Educação?
 4. Como você pode se colocar como um agente de mudança Educacional?
- 

P L A N O D E A U L A

UNIDADE ESCOLAR: Escola Estadual de 1º Grau Orfanato S.A.P.I.

DISCIPLINA: Linguagem

SÉRIE: 2º do 1º Grau turno matutino

ESTAGIÁRIA: Lucia Maria de Sousa ✓

TEMA: Leitura do livro texto

OBJETIVO ESPECÍFICO: Destacar as palavras desconhecidas encontradas no texto.

ESTRATÉGIAS: Leitura informativa para fins específico.

AValiação: Exercício de avaliação envolvendo o tema em estudo.

BIBLIOGRAFIA: Yolanda Marques.

A Mágica do Aprender (livro integrado) 2º série.



P L A N O D E A U L A

UNIDADE ESCOLAR: Escola Estadual de 1º Grau Orfanato S.A.P.I.

DISCIPLINA: Linguagem

SÉRIE: 2º do 1º Grau turno matutino

ESTAGIÁRIA: Lucia Maria de Sousa

TEMA: Estudo de sílabas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar as primeiras sílabas das palavras.

Conhecer o número de sílabas de cada palavra.

Citar 5 nomes começados pela sílaba ba.

ESTRATÉGIAS: Leitura de palavras, exercícios com separação de sílabas aula expositiva uso do quadro de giz e / livro texto.

AValiação: Exercício orais e escritos, correção.

BIBLIOGRAFIA: Yolanda Marques

A Mágica do Aprender (livro integrado) 2º série.



PAUTA DE REUNIÃO

LOCAL: Escola Orfanato S.A.P.I

DATA: 25/11/85 as 9:00 hs ✓

RESPONSÁVEL: Lucia Maria de Sousa

ASSUNTO: Estudo de texto com os professores sobre Política e Politicalha.

OBJETIVO: Discutir sobre Política e Politicalha no nosso meio social.

METODOLOGIA: Estudo de texto.

CONCLUSÃO: Realizado o estudo de texto sobre Política e Politicalha ficou bem claro o que o autor quer dizer com Política e Politicagem.



Texto:

POLÍTICA E POLITICALHA

A política afina o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmo, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a natureza, a previsão, a energia, cria,apura, / eleva o merecimento.

Não é esse jogo da intriga, da inveja e da incapacidade, e que entre nós se deu a alcunha de politicagem. Esta palavra não traduz ainda todo o desprezo do objeto significado. Não há dúvida que rima bem com criadagem e parolagem, afilhadagem e / ladroagem. Mas não tem o mesmo vigor de expressão que os seus consoantes. Quem lhe dará com o batismo adequado? Politiquice? Politiquismo? Politicaria? Politicalha? Neste último sim, o sufixo perorativo queima como um ferrete ao ouvido uma consonância elacidativa.

Política e Politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente.

A política é a arte de gerir o Estado, segundo / princípios definidos, regras morais, leis escritos, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais. Constitui a política uma função, ou o conjunto das funções do organismo nacional; é o exercícios normal / das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis, A / política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha a malária dos povos de moralidade estragada.

RUI BARBOSA, Trechos escolhidos de Rui Barbosa, Edições de ouro, Rio 1964.



1. INTERPRETAÇÃO:

1. O autor ressalta, no texto, aspectos positivos da política bem orientada e seus bons efeitos sobre o povo e sobre o indivíduos. Transcreva-os:
2. Segundo Rui, o termo politicagem não define, com o necessário vigor, o contrário de política. Porque?
3. Alguns verbos são empregados no texto, com notável propriedade, para salientar a distância existente entre política e politicalha: Transcreva:
4. Seria politicalha a palavra adequada, segundo o autor, / porque?
5. O conteúdo do texto é: 
 - a) Sócio-econômico
 - b) patriótico
 - c) Cívico
 - d) Materialista
 - e) Político-Social
6. Na nossa realidade o que há mais Política ou Politicagem?

B I B L I O G R A F I A S :

Rui Barbosa, Trechos escolhidos de Rui Barbosa, Edições de Ouro, Rio 1964.

Revista Veja P.G. Amarelas 21/08/1985.

Gadotti, Moacis - Educação e Compromisso. Campinas: Papirus 1985.

Lauro de Oliveira Lima ✓

Mutações em Educação Segundo MCLUHAN.
Editora vozes Limitada 17ª Edição
Petrópolis, RJ. 1984.

Revista Mundo Jovem

Porto Alegre, Ano XXIII Nº 177, Out. 1985.

